



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
EDITAL NORMATIVO Nº 1 – RP-2/SES-DF/2019, DE 13 DE FEVEREIRO DE 2019

PROGRAMA

3 0 7

Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Paliativos
Psicologia

Data e horário da prova: domingo, 17/3/2019, às 8 h.

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - um caderno da prova objetiva contendo 120 (cento e vinte) itens; cada um deve ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere; e
 - uma folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração dos itens, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Verifique se o programa selecionado por você está explicitamente indicado nesta capa.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

A confiança em si mesmo é o primeiro segredo do sucesso.

- Você dispõe de 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno da prova objetiva 3 (três) horas após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunicar ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem podem conter registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo “U”

Psicologia

Itens de 1 a 120

A psicologia se consolida como uma ciência capaz de formular teorias, técnicas e práticas para orientar e integrar o processo de desenvolvimento demandado pela nova ordem política e social. Consolidam-se os campos de atuação: educação, trabalho e clínica. Testes e métodos de avaliação psicológicos são utilizados nos serviços públicos de orientação infantil implantados em São Paulo e no Rio de Janeiro. Estes também são a base do trabalho de institutos como o IDORT/SP, ISOP/RJ, IDOV/BA e SOS/PG, voltados para a seleção e orientação de pessoal e organização do trabalho. Os serviços nacionais da indústria e do comércio adotam abordagens psicológicas para a qualificação profissional. A psicologia desvincula-se gradativamente da psiquiatria, ganhando *status* de disciplina independente nos cursos de pedagogia, ciências sociais e filosofia. Cresce o intercâmbio com o exterior: profissionais estrangeiros vêm ao Brasil ministrar cursos e dirigir grupos de estudos.

CONSELHO FEREDEAL DE PSICOLOGIA. *50 anos de psicologia no Brasil – a história da psicologia no país*, 2013, com adaptações.

Com base no exposto, julgue os itens a seguir.

1. O Funcionalismo é considerado a primeira sistematização de conhecimentos em psicologia, na América do Norte.
2. William James é um dos principais teóricos da corrente conhecida como Estruturalismo.
3. O Estruturalismo é uma escola clássica em psicologia que, ainda nos respectivos primórdios, fazia uso do método da introspecção.
4. Thorndike, formulador da Lei do Efeito, foi um dos principais teóricos da escola do Associacionismo, na psicologia.
5. Quanto à constituição da psicologia como campo de atuação profissional no Brasil, sabe-se que, no ano de institucionalização da profissão de psicólogos, havia 15 profissionais registrados no País.
6. A psicologia industrial se configurou como a principal área de atuação de profissionais de psicologia nas primeiras décadas de regulamentação da atividade profissional.
7. A docência não é considerada uma área para atuação dos psicólogos no Brasil.
8. A psicologia jurídica firmou-se como área de atuação no Brasil a partir de 1968, quando houve o primeiro concurso público para psicólogos em tribunais, no estado de São Paulo.

[...] a psicologia, que nasce no bojo das tentativas de fundamentação das outras ciências, fica destinada a não encontrar jamais seus próprios fundamentos, a nunca satisfazer os cânones de cientificidade cujo atendimento motivou sua própria emergência como ciência independente.

FIGUEIREDO, L. C. *Matrizes do pensamento psicológico*. Brasília: ed. Vozes, 2008, p. 20.

A respeito desse assunto, julgue os itens a seguir.

9. O chamado “espaço psicológico”, no âmbito epistemológico, pode ser considerado possível desde matrizes científicas.

10. Uma importante pré-condição para o surgimento de uma ciência psicológica independente é a crise de uma experiência de subjetividade privatizada.
11. Aquilo que se chama de “matriz nomotética” compreende escolas do pensamento psicológico que se identificam com saberes de cunho estrutural.
12. As matrizes românticas não tiveram nenhum impacto na constituição de teorias e sistemas psicológicos.

A medida em ciências do comportamento, notadamente na psicologia, deveria ser chamada puramente de psicometria, similarmente ao que ocorre em ciências afins a ela, em que se fala de sociometria, econometria, politimetria etc. Psicometria, contudo, tem sido abusivamente utilizada dentro de um contexto muito restrito, referindo-se a testes psicológicos e escalas psicométricas. De qualquer forma, a psicometria ou medida em psicologia se insere dentro da teoria da medida em geral que, por sua vez, desenvolve uma discussão epistemológica em torno da utilização do símbolo matemático (o número) no estudo científico dos fenômenos naturais. Trata-se, portanto, de uma sobreposição, ou melhor, de uma interface entre sistemas teóricos de saber diferentes, tendo a teoria da medida a função de justificar e explicar o sentido que tal interface possui.

PASQUALI, L. *Teoria e métodos de medida em ciências do comportamento*. Brasília: Inep, 1996, p. 21, com adaptações.

Com relação ao tema do texto, julgue os itens a seguir.

13. São consideradas formas de medida: fundamental, derivada, por teoria e por repetição.
14. O parâmetro fundamental da medida psicométrica é a demonstração da conformidade da representação, ou seja, é a demonstração do isomorfismo entre a ordenação nos procedimentos empíricos e a ordenação nos procedimentos teóricos do traço latente.
15. São consideradas técnicas estatísticas para estabelecimento de discriminação de itens: análise de diferença de médias geométricas intrínsecas e a correlação bisserial.
16. É correto afirmar que as medidas escalares em psicologia se situam dentro do enfoque epistemológico defendido pela psicometria, trabalhando com o modelo da estrutura latente.

Área livre

A ciência tem como objetivo fundamental chegar à veracidade dos fatos. Neste sentido, não se distingue de outras formas de conhecimento. O que torna, porém, o conhecimento científico distinto dos demais é que tem como característica fundamental a sua verificabilidade. Para que um conhecimento possa ser considerado científico, torna-se necessário identificar as operações mentais e técnicas que possibilitam a sua verificação. Ou, em outras palavras, determinar o método que possibilitou chegar a esse conhecimento.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: ed. Atlas, 2008, p. 8.

Quanto ao assunto do texto, julgue os itens a seguir.

17. A observação somente pode ser considerada uma técnica de coleta de dados quando possuir uma rigorosa sistematização prévia.
18. A entrevista focalizada tem como principal característica ser livre, ou seja, o entrevistador permite que o entrevistado discorra acerca do tema em questão da maneira que desejar.
19. Entrevistas por pautas e entrevista estruturada são técnicas semelhantes, sem qualquer grande diferença.
20. Questionários não são considerados técnicas de pesquisa qualitativa.
21. Um pôster científico é uma técnica de comunicação científica que se caracteriza pela respectiva complexidade, sendo recomendado para situações de longa sustentação oral.
22. A literatura especializada em comunicação científica recomenda que não se faça uso de imagens e gráficos em pôsteres científicos.
23. Em geral, não se recomenda o uso da descrição de técnicas metodológicas em comunicações orais no universo científico.
24. Uma investigação sistemática e empírica na qual o pesquisador não tem controle direto sobre as variáveis independentes, porque se manifestaram ou porque são intrinsecamente não manipuláveis, é considerada como sendo de delineamento *ex-post-facto*.
25. O que caracteriza um estudo de caso é uma investigação profunda e exaustiva de um ou de poucos objetos.
26. Pesquisas bibliográficas não podem ser consideradas delineamentos de pesquisa, tendo em vista que toda pesquisa necessita de uma pesquisa bibliográfica prévia.

O paciente M. W. M. trabalha como vigilante no período noturno, em uma agência bancária. Nos últimos dias, buscou o serviço médico da empresa relatando dificuldade para regular o próprio ciclo sono-vigília. Relata estar sob forte estresse, pois sempre tem a forte sensação de ver vultos no respectivo local de trabalho. Também tem a nítida impressão de que já viveu certas situações, embora esqueça com facilidade de questões do cotidiano. Relatou manifestar uma concentração ativa da atenção sobre determinados conteúdos e objetos, sem conseguir se atentar para qualquer outra coisa. Apesar dos sinais descritos, consegue manter minimamente as próprias atividades laborais.

Com base nesse caso clínico, julgue os itens a seguir.

27. O fato de o paciente enxergar vultos indica necessariamente uma patologia no campo da percepção.

28. A teoria da constância perceptiva pode explicar o fato de M. W. M. ter a nítida impressão de que já viveu determinadas situações.
29. A concentração ativa sobre determinados conteúdos e objetos, relatada pelo paciente, pode ser compreendida como um processamento de atenção seletiva.
30. A teoria da detecção de sinais ajudaria a explicar a presença de vultos no cotidiano de trabalho do paciente.
31. Uma hipótese diagnóstica possível para M. W. M. poderia ser a de transtorno de déficit de atenção potencializado por um cotidiano de estresse.

Soneto da perda esperança

Carlos Drummond de Andrade

Perdi o bonde e a esperança.
Volto pálido para casa.
A rua é inútil e nenhum auto
passaria sobre meu corpo.

Vou subir a ladeira lenta
em que os caminhos se fundem.
Todos eles conduzem ao
princípio do drama e da flora.

Não sei se estou sofrendo
ou se é alguém que se diverte
por que não? na noite escassa

com um insolúvel flautim.
Entretanto há muito tempo
nós gritamos: sim! ao eterno.

Considerando o poema apresentado e os conhecimentos correlatos, julgue os itens a seguir.

32. São modelos possíveis de compreensão das emoções: psicoevolucionistas, cognitivistas e sociais.
33. Na perspectiva das abordagens sociais das emoções, não são descartadas totalmente as influências de cunho biológico.
34. A análise do soneto de Drummond pode ser realizada com base na ótica da sociologia das emoções.
35. Com relação à motivação, é correto afirmar, segundo a teoria da equidade, que o soneto de Drummond não expressa nenhum sinal de um contexto recompensador para o narrador.
36. A teoria da expectativa, no contexto das motivações, afirma que todo trabalho ou função pode ser explicado com base na significância da tarefa.

Área livre

Criançamento das palavras

Manoel de Barros

Carrego meus primórdios num andor,
minha voz tem um vício das fontes.
Eu queria avançar para o começo.
Chegar ao criancimento das palavras.
Lá onde elas ainda urinam nas pernas.
Antes mesmo que sejam modeladas pelas mãos.
Quando a criança garatuja o verbo para falar o que não tem.
Pegar no estame do som.
Ser a voz de um lagarto escurecido.
Abrir um descortínio para o arcano.

Acerca do poema apresentado e dos conhecimentos correlatos, julgue os itens a seguir.

37. A perspectiva piagetiana de desenvolvimento compreende que o trecho do poema de Barros, que se refere ao momento que a criança “garatuja o verbo para falar o que não tem”, pode representar o que se entende por criatividade, essencial ao desenvolvimento da criança, dentro dessa perspectiva.
38. O “criancimento de palavras” pode, no contexto do poema, representar estágios de desenvolvimento ainda bastante iniciais do ser humano. Ao fazer a interlocução da poesia com a perspectiva de desenvolvimento assinalada por S. Freud, é correto afirmar que o trecho destacado do poema situar-se-ia na fase anal, sem prejuízos à teoria.
39. A infância, para H. Wallon, nada mais é do que uma das etapas-crise, dentro da respectiva teoria do desenvolvimento da criança.
40. O trecho “quando a criança garatuja o verbo para falar o que não tem”, no poema, pode ser considerado para se fazer uma analogia à noção de Zona de Desenvolvimento Proximal, na perspectiva de L. S. Vygotsky.
41. Melanie Klein desenvolveu o conceito de sublimação genital, aplicado à fase de desenvolvimento infantil correspondente ao Édipo freudiano (entre os 3 anos e os 5 anos de idade), e, com base no poema de Barros, pode ser feita uma analogia desse conceito com o trecho “lá onde elas urinam nas pernas”.

Existem poucas palavras na nossa língua com tanto fascínio para o público em geral como o termo personalidade. Embora a palavra seja usada em vários sentidos, a maioria desses significados populares se encaixa em um ou dois tópicos. O primeiro uso iguala o termo à habilidade ou à perícia social. A personalidade de um indivíduo é avaliada por meio da efetividade com que ele consegue eliciar reações positivas em uma variedade de pessoas em diferentes circunstâncias.

HALL, LINDZEY & CAMPBELL. *In: Teorias da personalidade*. Porto Alegre: ed. Art Med, 2007, p. 32.

A respeito do texto, julgue os itens a seguir.

42. Teorias da personalidade são teorias gerais do comportamento.

43. São princípios da teoria da personalidade junguiana a equivalência e a entropia.
44. A teoria de G. Allport opõe-se à ideia de personalidade estruturada em motivações e, em contrapartida, propõe a noção de autonomia funcional.
45. Carl Rogers é o responsável pelo desenvolvimento do conceito de autorrealização.
46. Os mecanismos de defesa do Ego, descritos pela teoria psicanalítica freudiana, operam inconscientemente.

O campo da psicopatologia inclui um grande número de fenômenos humanos especiais, associados ao que se denominou historicamente de doença mental. São vivências, estados mentais e padrões comportamentais que apresentam, por um lado, uma especificidade psicológica (as vivências dos doentes mentais possuem dimensão própria, genuína, não sendo apenas “exageros” do normal) e, por outro, conexões complexas com a psicologia do normal (o mundo da doença mental não é um mundo totalmente estranho ao mundo das experiências psicológicas “normais”).

DALGALARRONDO, P. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. Porto Alegre: ed. Alt Med, 2008, p. 27.

Com relação a esse assunto, julgue os itens a seguir.

47. São considerados sintomas cognitivos dos transtornos esquizofrênicos a alucinação e os delírios.
48. É comum em pessoas com transtornos esquizofrênicos a presença de sintomas somáticos, sem que estes estejam associados a outros sintomas.
49. É correto afirmar que os transtornos fóbicos apresentam, quase sempre, delírios como sintomas característicos.
50. A agorafobia é caracterizada como medo de estar em ambientes públicos.
51. É característica dos transtornos dissociativos uma grave separação de funções da personalidade, de modo que o indivíduo perde referências quanto a si ou a outros.

Área livre

Para Joe Kincheloe e Shirley Steinberg (1997), o multiculturalismo pode significar tudo e, ao mesmo tempo, nada. Daí a necessidade, ao se enfocá-lo, de se especificar o sentido do que se está pretendendo dizer. Quer usado como meta, conceito, atitude, estratégia ou valor, o multiculturalismo costuma referir-se às intensas mudanças demográficas e culturais que têm “conturbado” as sociedades contemporâneas. Por conta da complexa diversidade cultural que marca o mundo de hoje, há significativos efeitos (positivos e negativos), que se evidenciam em todos os espaços sociais, decorrentes de diferenças relativas a raça, etnia, gênero, sexualidade, cultura, religião, classe social, idade, necessidades especiais ou a outras dinâmicas sociais.

MOREIRA, A. F. & CANDAU, V. M. In: *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas*. ed. Vozes, 2008, p. 7.

Quanto ao exposto, julgue os itens a seguir.

52. A noção de gênero demarca, hoje, um conjunto de práticas sociais, políticas e econômicas relacionadas aos modos de exercício do poder.
53. A definição de saúde, adotada pela Organização Mundial da Saúde (OMS/ONU), compreende uma gama complexa de fatores, como estados físicos, mentais e sociais, em detrimento de aspectos políticos.
54. A relação que as práticas psicológicas estabelecem com as questões multiculturais e de direitos humanos é de ordem de uma responsabilidade individual de cada psicólogo, não sendo necessariamente pautadas como norte para ação/intervenção desses profissionais na sociedade.
55. A separação Indivíduo X Sociedade é meramente didática, no escopo teórico das psicologias, tendo em vista que todas as abordagens dessa ciência compreendem a construção do sujeito necessariamente como sendo um produto da interação entre esses dois conceitos.
56. A diversidade cultural presente na sociedade expressa uma necessidade de “adequação” de práticas e técnicas psicológicas a cada contexto.

A partir do reconhecimento de sua existência, estipulada para a década de sessenta por pesquisadores ingleses, o campo do comportamento organizacional recebeu diversas conceituações e teve sua evolução marcada por diferentes tentativas de determinar os níveis de sua estrutura, as variáveis que compunham os temas de seu interesse, bem como as disciplinas que ofereciam contribuições à compreensão dos temas que lhe eram atribuídos.

SIQUEIRA, M. In: *Revista Estudos de Psicologia*, 7, número especial, 2002, p. 11.

Considerando esse assunto, julgue os itens a seguir.

57. A ideia de “comportamento organizacional” possui forte influência de outras áreas da psicologia, a exemplo da cognição social.
58. Liderança transformacional é aquela orientada para a sensibilidade do ambiente e dos liderados, permeada por comportamentos não convencionais.
59. Um importante elemento para o estabelecimento de uma cultura organizacional é a institucionalização.

60. No contexto teórico da análise institucional francesa, ou socioanálise, as instituições são o equivalente às organizações físicas, como uma escola, por exemplo.
61. Grupos sociais são definidos como aqueles em que duas ou mais pessoas interagem entre si.

“Ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. A frase tirada de *Pedagogia do Oprimido* é uma das mais citadas por educadores ao se referir a Paulo Freire (1927-1997). Ao apontar que o educador deveria assumir o papel de “facilitador” ou “coordenador”, em vez de tratar estudantes como caixas para serem encheidas com fatos empacotados, Freire estimula que aprendamos uns com os outros. “Um diálogo não pode existir, entretanto, na ausência de um amor profundo pelo mundo e pelas pessoas... Porque o amor é um ato de coragem, não de medo, amor é compromisso com os outros”.

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/>>. Acesso em: 2/mar./2019, com adaptações.

Com base no exposto, julgue os itens a seguir.

62. Diferentemente de Freire, como citado no excerto apresentado, Skinner acreditava que a aprendizagem era possível pela via do condicionamento operante. Exemplo disso é a lógica punição-recompensa atravessada pela relação tradicional professor-aluno.
63. Para Freud, a aprendizagem é consciente em parte. Boa parte desse processo diz respeito a processos inconscientes.
64. Piaget defende que o processo ensino-aprendizagem se dá por um desequilíbrio cognitivo, que pode ser provocado em sala de aula pelo professor.
65. Para a psicologia da Gestalt, a ideia de aprendizagem não existe. O que é possível e viável no ambiente escolar é a noção de *insight*.
66. Para Wallon, a aprendizagem é impossível sem que se priorizem aspectos afetivos.

Área livre

Foi apenas no século 19 que cientistas franceses e alemães estudaram pela primeira vez o comportamento do ser humano a partir de uma perspectiva adaptativa. Foi aí que teve início um novo paradigma que passou a considerar os problemas mentais como transtornos, possibilitando também o pensamento e a busca por tentativas de controlar os sintomas desses transtornos por meio da psicofarmacologia.

Disponível em: <<https://amenteemaravilhosa.com.br>>. Acesso em: 3/mar./2019, com adaptações.

Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir.

67. A principal hipótese para a esquizofrenia tem base no neurotransmissor dopamina.
68. O glutamato também se configura como um importante alvo de substâncias psicofarmacológicas para tratamento da esquizofrenia.
69. É sabido que GABA é um dos neurotransmissores essenciais envolvidos na ansiedade. Em função disso, o tratamento para essa condição mental ocorre por meio da administração de fármacos constituídos principalmente por barbitúricos.
70. Um importante anticonvulsivante utilizado como estabilizador de humor é a carbamazepina.
71. São exemplos de antidepressivos tricíclicos a amoxapina e a maprotilina.

O dia 13 de setembro de 1848 era um dia como qualquer outro para Phineas P. Gage, um homem de 25 anos de idade encarregado da construção de ferrovias no estado americano de Vermont. Entre outras funções, Gage era responsável pela denotação de rochas, a fim de aplinar o terreno por onde passariam os trilhos. Naquele dia, no entanto, uma explosão fez com que um bastão de ferro de cerca de três centímetros de diâmetro e mais de um metro de comprimento fosse atirado como uma bala de revólver em direção ao rosto de Gage. O bastão o perfurou pela parte inferior da bochecha esquerda, atravessando o olho e a parte frontal do cérebro, rompendo pelo topo do crânio. Para surpresa de todos, ele não somente sobreviveu, como, em poucas semanas, já era capaz de andar e falar normalmente. [...] O caso se tornaria o marco zero de estudos acerca da neurologia do comportamento humano e daria um fim ao dualismo mente-corpo postulado por René Descartes no século 16. A mente, até então vista como algo imaterial e separado do corpo, passou a fazer parte do corpo físico. [...] Há alguns anos, os pesquisadores lusitanos Hanna e Antonio Damasio, da Universidade de Iowa, publicaram resultados quanto à reconstituição do caso de Phineas Gage na revista Science. Utilizando técnicas modernas de tomografia computadorizada, concluíram que a trajetória da barra de ferro afetou a região ventromedial dos lobos frontais do cérebro. Os pesquisadores, ao correlacionarem os resultados de seu estudo com o registro médico de outros pacientes, constataram que existe um padrão de alteração de comportamento. Ou seja, lesões em determinadas regiões do cérebro podem afetar o processamento de emoções e comprometer questões sociais, mudando a personalidade da pessoa.

Disponível em: <<http://www.comciencia.br>>. Acesso em: 3/mar./2019, com adaptações.

A respeito do assunto do texto, julgue os itens a seguir.

72. É sabido que o hipotálamo é a estrutura que regula a homeostasia neurobiológica da motivação.
73. Dois importantes neuropeptídeos apontados como os principais moduladores neurais dos comportamentos sexuais são a ocitocina e a vasopressina.
74. A melatonina é um importante neurotransmissor envolvido nos processos de memória seletiva.
75. O sistema límbico é responsável pela regulação emocional.
76. A neurobiologia aponta o complexo amigdalóide como estrutura importante na regulação do medo, em seres humanos.
77. É correto afirmar que a base neural das emoções reside no giro do cíngulo.
78. São estruturas presentes, originalmente, no circuito de Papez: hipotálamo, hipocampo e amígdala.
79. Estudos contemporâneos mostram que o sentimento de tristeza está relacionado com a ativação de áreas como os giros occipitais inferior e medial, giro fusiforme, giro lingual, giros temporais posteromedial e superior e amígdala dorsal.
80. A teoria de James-Lange a respeito de comportamento emocional procura explicar as reações emocionais por meio de uma ativação cortical seletiva. Essa ativação seria originada no sistema ativador reticular ascendente, onde os impulsos somáticos e viscerais que chegam ao sistema nervoso central seriam integrados.
81. A teoria de Cannon-Bard quanto ao comportamento emocional postula a teoria talâmica das emoções, segundo a qual as emoções seriam coordenadas ao nível do tálamo e se manifestariam por meio do hipotálamo.

Área livre

“A motivação é a chave mestra de qualquer objetivo que temos na vida. Com motivação, vamos a qualquer lugar e construímos os caminhos, acreditamos e buscamos oportunidades. Portanto, estimulá-la e abastecê-la com pequenos eventos positivos e direcionados para o objetivo é um excelente recurso pessoal e organizacional para alcançar sucesso.” A afirmação de Carla Caligiorne, *master coach* e consultora organizacional com formação em psicologia, é para enfatizar que a crise é um desafio, mas, como de qualquer forma estamos sempre envolvidos em alguma, de menor ou maior consequência, “é ilusão esperarmos linearidade da vida e termos expectativas de que a estabilidade é nosso melhor cenário. A vida é mudança permanente e pede coragem e criatividade para driblar os desafios da crise”. Por isso, alerta, é importante que o profissional identifique e fomente sua motivação pessoal para extrair de si o melhor, e que a organização, ao mesmo tempo, crie estímulos para que os colaboradores estejam envolvidos com os objetivos da empresa e possam elevar o nível de participação e comprometimento, e o desempenho de cada profissional para o alcance de melhores resultados nas adversidades.

Disponível em: <<https://www.em.com.br>>. Acesso em: 3/mar./2019, com adaptações.

Em relação a esse assunto, julgue os itens a seguir.

82. A literatura em psicologia organizacional aponta que uma intervenção possível para motivar funcionários pode ser a adoção de programas de remuneração variável.
83. A literatura em psicologia organizacional indica que uma intervenção pouco recomendada para motivar funcionários é a adoção de estratégias de administração por objetivos fixados.
84. Uma ferramenta utilizada no contexto organizacional para produção de intervenções é o modelo PATH. Nele, a intervenção em si acontece na fase “T”, sigla para a palavra “teste”.
85. Intervenções do tipo “pesquisa-ação” são pouco efetivas no contexto organizacional.

A cada quatro dias, uma obra da construção civil é interdita em Piracicaba (SP) em razão de irregularidades, segundo levantamento do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) da cidade. Entre os meses de junho, julho e agosto, a equipe de vigilância da instituição flagrou 20 locais em condições de risco grave e iminente. As atividades foram suspensas até a regularização dos espaços e dos procedimentos. [...] “O que nos preocupa é que, mesmo com várias atividades de conscientização e capacitação oferecidas nos últimos três meses, foram encontradas 20 obras em condições de risco grave e iminente, que resultaram na interdição das atividades de risco para sua regularização”, ressaltou o Cerest em nota oficial.

Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 3/mar./2019, com adaptações.

Quanto ao exposto, julgue os itens a seguir.

86. As atividades do psicólogo organizacional lotado em um Cerest podem ser resumidas a treinamentos e atendimentos a trabalhadores que tiveram direitos trabalhistas violados.

87. O trabalho executado por psicólogos no âmbito do Cerest, visando à produção de qualidade de vida para os trabalhadores, é atravessado pela lógica do trabalho sigiloso, e, logo, deve consistir em atividades individualizadas em *settings* apropriados.
88. Intervenções para promoção de qualidade de vida no trabalho podem ser desenvolvidas de maneira intersetorial, como a partir da proposição de ginásticas laborais.
89. Uma intervenção visando à qualidade de vida no âmbito do trabalho deve estar conectada aos aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais do contexto na qual se insere.

Unidades de Saúde da Prefeitura de Campo Grande oferecem tratamento para os interessados em parar de fumar. O Programa de Controle do Tabagismo acontece em 28 locais em Campo Grande e nas unidades básicas de saúde (UBS/UBSF) da Secretaria Municipal de Saúde (Sesau). Neste mês de fevereiro, três novos locais oferecem o atendimento: UBS Caiçara e Carlota e UBSF Mata do Jacinto. A Sesau adota o modelo do Ministério da Saúde, estabelecido como Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), que tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco. Em Campo Grande, os locais habilitados para atendimento do programa são UBS/UBSF, hospitais e o Centro Especializado Municipal. Em 2018, foram atendidos mais de 570 fumantes que procuraram atendimento para cessar o tabagismo.

Disponível em: <<https://www.topmidianews.com.br>>. Acesso em: 2/mar./2019.

Considerando essas informações, julgue os itens a seguir.

90. É vedada a atuação de psicólogos em grupos multidisciplinares. Em casos como a intervenção descrita na matéria, os grupos devem ser executados apenas por psicólogos, em ambiente que garanta sigilo aos pacientes.
91. Algumas das práticas que também podem ser executadas com o público-alvo da matéria jornalística são chamadas práticas integrativas complementares (PICs). São exemplos dessas práticas o yoga e a tenda do conto.
92. Além de grupos operativos, o psicólogo também pode atuar em práticas educativas, utilizando-se como ferramenta a educação popular.
93. É vedado ao psicólogo o atendimento psicoterápico no âmbito da atenção secundária em saúde.
94. O atendimento em leitos de unidade de terapia intensiva é uma das importantes estratégias de atuação na atenção secundária em saúde.

Área livre

O paciente J. K. L. é uma criança de 7 anos de idade que frequenta regularmente uma escola pública na região administrativa na qual reside, no Distrito Federal. Dona M. A. L., mãe de J. K. L., levou a criança até um serviço especializado em psicologia após perceber que o filho, desde o início das aulas, tem andando muito agitado, além de apresentar intensa dificuldade em se dedicar aos estudos e às tarefas de casa. Tem dificuldade em reconhecer letras e fazer operações matemáticas básicas. A professora do paciente relata que, em sala de aula, ele frequentemente se demonstra desinteressado, desatento e com comportamento bastante indisciplinado, de forma a atrapalhar o andamento das atividades em sala de aula. Os colegas do paciente frequentemente relatam queixas de agressão, especialmente no contexto de jogos e brincadeiras, pois dizem que ele não consegue seguir as regras das atividades em questão. Diante de tal quadro, o serviço de psicologia iniciou um processo de construção de psicodiagnóstico.

Com base nesse caso clínico e nos conhecimentos correlatos, julgue os itens a seguir.

95. Na avaliação psicológica, o teste Bender-visomotor pode ser aplicado a J. K. L. para investigar uma suspeita de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, conjuntamente com o uso de outras técnicas.
96. A hipótese diagnóstica mais provável, no caso de J. K. L., é de transtorno de comportamento disruptivo, caracterizado por um desinteresse amplo e generalizado, que tem prevalência na chamada segunda infância.
97. No caso de J. K. L., uma visita à escola por parte de psicólogos para investigação de elementos relacionais e comportamentais do paciente seria de grande relevância, tendo em vista que o processo de avaliação psicológica também é de ordem qualitativa.
98. Depois de fechado um diagnóstico, e caso este tenha sido de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, uma terapêutica indicada para J. K. L. poderia ser a terapia cognitivo-comportamental, com um número mínimo de 25 sessões.
99. A autoinstrução tem sido uma técnica eficiente para atuação psicoterápica cognitivo-comportamental, e seria aplicável ao caso de J. K. L.
100. Terapias de base analítica seriam desaconselhadas, caso a hipótese diagnóstica de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade de J. K. L. seja confirmada.

Área livre

A morte e o morrer, para além de processos clínicos, são processos culturais, sócio-históricos, com importantes contribuições da psicologia. No que tange a esses processos, julgue os itens a seguir.

101. Pessoas com doenças degenerativas ou múltiplos sintomas podem expressar o desejo de morrer. É papel da psicologia diferenciar se é um pedido de eutanásia, ortotanásia ou não distanásia.
102. A sedação paliativa é utilizada quando os sintomas não são aliviados por outros tratamentos. A equipe hospitalar tem autonomia para prescrevê-la, sem necessidade de autorização do paciente e (ou) dos respectivos familiares.
103. Processos distanásicos são realizados com pacientes gravemente enfermos para evitar o que erroneamente se define como eutanásia, entendida como o apressamento da morte.
104. A ortotanásia busca a morte com dignidade no momento correto, com controle da dor e sintomas físicos e psíquicos, bem como questões relativas às dimensões sociais e espirituais.
105. Na vivência do processo de morrer (*dying role*), é necessário considerar que a depressão está associada naturalmente com esse processo de morte.

No que tange aos cuidados paliativos, realizados no contexto de internação hospitalar, julgue os itens a seguir.

106. O conceito de morte roubada diz respeito ao tipo de morte na qual o paciente não consegue exercer o próprio direito de autonomia, ter a vontade respeitada, ter possibilidade de autogovernar-se ou ter participação ativa no próprio processo terapêutico.
107. No Brasil, as diretivas antecipadas de vontade (DAV), embora ainda não sejam lei, reconhecem o direito de o paciente manifestar a própria vontade acerca de tratamentos médicos e designar representante para tal fim. Nesse documento, consta previsão para que se detalhem, por escrito, os desejos e valores que devem fundamentar as decisões médicas quanto aos tratamentos do paciente.
108. Cuidados paliativos envolvem uma forma de educação para a morte para pacientes, familiares e profissionais de saúde. Nesse sentido, é importante que o psicólogo aguarde que o tema seja iniciado pelo paciente, para que se efetivem as intervenções de cunho educativo.
109. Atualmente, os cuidados paliativos não se constituem uma fase única, bem marcada, mas em um *continuum*, com a presença de procedimentos inversamente proporcionais às possibilidades terapêuticas de reversão do quadro.
110. Se, por um lado, os profissionais de saúde, em algum momento, precisam elaborar perdas de pacientes, por outro lado, o foco no trabalho técnico constitui-se um manejo adaptativo para sucessivas perdas em contexto hospitalar.

Área livre

No que tange ao conceito de qualidade de vida, tal como definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), julgue os itens a seguir.

- 111.** O domínio relativo à saúde física não se aplica aos cuidados paliativos, uma vez que se pressupõe grave comprometimento.
- 112.** As intervenções psicológicas podem melhorar o manejo em termos de sentimentos negativos e positivos, melhorando, assim, uma importante dimensão da qualidade de vida.
- 113.** Em que pese a espiritualidade, a religião e as crenças pessoais integrarem o todo da pessoa em cuidados paliativos, trata-se de uma área vetada ao profissional de saúde abordar.
- 114.** As questões relativas ao pensamento, à memória e à concentração são prioritárias às questões relativas à imagem corporal e à aparência do paciente em cuidados paliativos, em termos de domínio psicológico.
- 115.** O domínio das relações sociais envolve tanto as relações pessoais de amizade quanto a família e a rede de suporte.

Com base no contexto de cuidados paliativos, julgue os itens a seguir.

- 116.** O manejo da dor, tanto em termos farmacológicos quanto não farmacológicos e cirúrgicos, faz parte dos cuidados paliativos e integra a visão de morte com dignidade.
- 117.** A assistência aos familiares do paciente em cuidados paliativos deve ser feita de modo que possibilite a exata compreensão do processo da doença em todas as fases.
- 118.** O suporte à equipe de cuidados paliativos implica ter uma comunicação clara e assertiva. Nesse sentido, a psicologia coloca-se à parte da equipe, tanto pelas barreiras de vocabulário médico específico, quanto pela preservação da privacidade do paciente.
- 119.** Nos cuidados paliativos em contextos hospitalares, é vetado ao psicólogo o apoio a qualquer tipo de tratamento não tradicional.
- 120.** Os ritos, as cerimônias e as homenagens ao paciente são parte integrante do processo de luto dos sobreviventes, mas não são recomendados no contexto hospitalar, uma vez que a validação dos sentimentos da equipe tem efeito iatrogênico.

Área livre